TRANSIÇÃO DE GOVERNO: Lula e seu time começam reconstrução do país com atenção ao povo trabalhador

03/11/2022

Alckmin e integrantes do governo de transição vão ao Congresso e começam a corrigir orçamento de Bolsonaro. Bolsa Família de R\$ 600 e reajuste do salário mínimo acima da inflação são prioridades.



Foto: Ricardo Stuckert

Lula só toma posse em 1º de janeiro. Mas ele e seu time já estão trabalhando para reconstruir o país e garantir uma vida melhor para o povo brasileiro.

Nesta quinta-feira (3), o vice-presidente eleito e <u>coordenador do governo de transição, Geraldo Alckmin</u> (<u>PSB</u>), e o senador eleito Wellington Dias (PT-PI) se encontraram com o relator do Orçamento de 2023, o senador Marcelo Castro (MDB-PI).

Na conversa, ficou acertado que o governo de transição do presidente Lula apresentará, na próxima terçafeira (8), propostas que vão corrigir as falhas no orçamento que o governo Bolsonaro enviou ao Congresso Nacional.

Dessa forma, o novo governo Lula quer garantir, com o apoio do Congresso Nacional, <u>o Bolsa Família de R\$ 600</u> com R\$ 150 extras para cada criança com menos de 6 anos, e o <u>reajuste do salário mínimo acima da inflação</u> já em 2023.

Também são prioridades a retomada de investimentos no <u>programa Farmácia Popular</u>, a manutenção da desoneração dos combustíveis, a correção da tabela do Imposto de Renda e a diminuição da fila do SUS.

Começamos os trabalhos da transição em Brasília, sob orientação do presidente <u>@LulaOficial</u>. Conversamos com o relator do Orçamento de 2023, senador <u>@MarceloCastroPI</u> (MDB-PI). ?

Pedro França/Agência Senado pic.twitter.com/uoD4miWn2G

— Geraldo Alckmin ?? (@geraldoalckmin) November 3, 2022

Obras não podem parar

Outra preocupação é garantir os recursos necessários para serviços e obras públicas em andamento não sejam paralisados. Como explicou Alckmin, se o orçamento continuar do jeito que Bolsonaro enviou, certamente vários projetos acabarão interrompidos.

"É uma preocupação nossa, porque não está adequado no orçamento que foi enviado para o Congresso Nacional. Então, há a necessidade de haver uma suplementação para garantir os serviços, garantir as obras", explicou o vice-presidente, que pretende se encontrar ainda com os presidentes da Câmara e do Senado.

Além de Alckmin e Dias, também estavam no encontro com Marcelo Castro a presidenta nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), e o coordenador do programa de governo de Lula, Aloizio Mercadante, além de outros parlamentares do Partido dos Trabalhadores.

Gleisi e Mercadante também acompanharam Alckmin, mais tarde, em uma reunião com o atual chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, no Palácio do Planalto. O encontro busca organizar o processo de transição, como determina a Constituição.

Medidas práticas

Wellington Dias explicou que os ajustes necessários no orçamento serão feitos de duas formas. Primeiro, uma equipe técnica do governo de transição fará todos os cálculos para que as medidas e os valores necessários sejam incluídos no orçamento de 2023.

Além disso, será apresentada uma proposta de emenda à Constituição (a PEC da Transição) para assegurar a realização desses investimentos dentro da lei. "Encontramos muito boa vontade aqui, em um gesto pelo Brasil, para que possamos neste momento tratar de várias emergências", afirmou Dias, referindo-se à boa recepção que as propostas tiveram por parte de Marcelo Castro.

Também presente na reunião, o líder do PT no Senado, Paulo Rocha (PA), mostrou otimismo com o início da transição governamental. "Vamos juntos com o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin iniciar as negociações por mudanças no Orçamento para manter benefício de R\$ 600 e aumentar salário acima da inflação. Hoje começaremos a reconstrução do Brasil", resumiu.

Já o líder do PT na Câmara, deputado Reginaldo Lopes (MG), ressaltou, em entrevista à CNN Brasil, que o Brasil tem muito potencial para se desenvolver, mas estava faltando um projeto de nação.

Segundo Lopes, o projeto liderado por Lula começa com o compromisso de nenhum brasileiro passar fome. "E para realizar essa primeira ação, precisamos garantir os R\$ 600 para mais de 20 milhões de famílias", disse.

Via pt.org.br

Compartilhe nas redes: